

“você aí dentro!” respondeu uma policial à imprensa britânica no momento da visita! Mas não foram feitas prisões, pois nada incriminatório aconteceu. O que ocorreu foi um “assalto digital” de uma das mais famosas obras do Museu Britânico: o artefato é “o símbolo da cultura ocidental” e o imperialismo britânico: a Pedra Rosetta”. O assalto envolveu o par, além de Hanna quem eles haviam convidado junto e indo para a vitrina onde é exibida uma estela com fazendo varreduras 3D detalhadas e timemania um iPad. Isso efetivamente forneceu aos “loadores” cópia digital do artefato da 196BC totalmente legalmente; mas seu objetivo não era apenas digitá-los na Rosetta Stone (ou no local), como também retornar ao lugar que os smartphones AR viam: Rashid ou Rosaseid – Egito usando tecnologia baseada Eles realmente não se importam com os artefatos, eles mais preocupam-se sobre o fato de que têm.

Os dois homens por trás das máscaras eram Chidi Nwaubani e Ahmed Abokor, um designer de produtos com sede em timemania Londres. Juntos eles compõem a Looty uma empresa coletiva “artística” radical fundada no 2024 que visa roubar artefatos culturais roubados dos museus primeiro pela digitalização 3D deles depois compartilhando-os como obras digitais renovada através da criação não fungíveis (NFT).

Como NFTs fornecer prova pública da propriedade de arquivos digitais, o método do Looty “roubar” e redistribuir obras tem como objetivo desafiar a falta transparência para os NFTs que muitas vezes associados com instituições fundada na era colonial. Após escândalo Museu Britânico em timemania agosto passado no qual cerca 2 mil artefatos foram supostamente roubado devido à má manutenção dos registros revelando-se uma metade das suas coleções ao redor 18m objetos nunca foi totalmente catalogado século novamente; “Eles realmente não se importam com os artefatos, eles preocupam-se mais sobre o fato de que têm”, diz Abokor. “É tudo uma questão do poder novamente.”

Desde a organização de uma das principais exposições interativas na Bienal da Arquitetura Veneza do ano passado até à montagem em timemania fevereiro deste anos, Looty está tomando os mundo arte e tecnologia pela tempestade. Em novembro foram selecionados para projetos especiais no 1-54 Contemporary African Art Fair (Feira Contemporânea Africana). Continuando o projeto Rosetta Stone Heist Project Abokor fez dele um réplica com tecido que estava envolto por corda)

A parceria de Nwaubani e Abokor remonta cerca 20 anos quando se conheceram na universidade em timemania Londres, unindo seus espíritos criativos com herança africana compartilhada. Nwaubani foi criado principalmente ao redor Guildforde desenvolveu um interesse precoce pela tecnologia por “codificar jogos eletrônicos nos disquetes”. Mas ele experimentou intenso racismo nas escolas levando seu pai professor universitário originalmente da Nigéria a mudar em timemania escola...

“Você não pode ser uma pessoa negra vivendo na Europa e sem algum nível de afiliação política. Você já está politizado pelo que acontece com você crescer”, diz Nwaubani, Chidi Nwaubani escaneando as placas de bronze Benin no Museu Britânico.

{img}: Kelenenna Onyeaka

Nascido na Somália, Abokor tinha apenas 12 meses de idade quando em timemania família se mudou para a Suécia e acabou morando em timemania um campo. “Vinde da guerra está enraizado dentro nós entender política E saber o que acontece ao nosso redor”, diz ele! Os dois recordam que quando eram jovens, seus pais ofereceriam lições de história “alternativas” dos museus europeus explicando onde os objetos realmente vêm. Isso ajudou a desenvolver em timemania curiosidade sobre o rico e muitas vezes deturpado histórico da África; eles ensinaram-lhes como poder é política na arte:

Foi por volta do Natal de 2024 quando Nwaubani teve a ideia pela primeira vez para Looty; o nome coletivo refere-se ao cão pequenino da rainha Vitória que soldados britânicos saquearam no Palácio chinês em timemania 1860. Ele leu um relatório revelando uma notícia mostrando 90-95% dos patrimônios culturais africanos são mantidos pelos principais museus fora África, inspirados pelo boom das FNT'S e já pensavam num projeto “em torno dessa idéia: você pode roubar alguma coisa?”

A tecnologia que ajudaria a trazer este conceito de saque e restituição digital à vida é Lidar, uma forma 3D digitalização cef timemania "detecção da luz" para o alcance do raio laser seguro-olho BR feixes olho -para ver os mundo no terceiro D. O lidar permite Looty gravar artefactos digitais com imagens tridimensionais (e tornálos) na terceira dimensão Eles então tornam disponíveis nos países blockchain como NFT'S ou 'contra reimaginations dos originais'.

Quando os britânicos invadiram o reino Benin cef timemania 1800 não havia leis contra isso. Agora, há nenhuma lei contrária ao que fazemos

Antes da Rosetta, seu primeiro projeto foi com os bronzes do Benin. Outro artefato colonial fortemente disputado espalhado pelos museus ocidentais Looty lançou uma coleção limitada de 25 NFT dos Bronze baseado cef timemania um Oba (rei) saqueado cabeça a partir o Museu Britânico Cada venda contribui 20% para Fundo Louco que dá subsídios aos jovens artistas africanos especialmente na Nigéria

skip promoção newsletter passado

Inscreva-se para:

Sábado dentro

A única maneira de ver os bastidores da revista sábado. Inscreva-se para obter a história interna dos nossos principais escritores, bem como todos as matérias e colunas imperdíveis entregues na cef timemania caixa postal todo fimde semana

Aviso de Privacidade:

As newsletters podem conter informações sobre instituições de caridade, anúncios on-line e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informação consulte a nossa Política De Privacidade Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site; se aplica também à política do serviço ao cliente da empresa:

após a promoção da newsletter;

O que eles descobriram foi o mundo do museu ainda está se adaptando à era da digitalização cef timemania massa. Em seu site, no British Museum diz permitir {img}grafias 3D e impressão de objetos para uso não comercial e pede aos visitantes "ser consciente" dos objectos "culturalmente sensíveis".

"Quando os britânicos invadiram o reino Benin [em 1897] não havia leis contra isso, ou eles criariam uma lei cef timemania torno dele para torná-lo legal", diz Nwaubani. "Agora estamos numa era onde há nenhuma legislação sobre aquilo que fazemos."

"E a tecnologia se move mais rápido do que as leis também", acrescenta Abokor.

É um dilema que as instituições culturais enfrentam na era digital: enquanto muitos artistas desejam usar a tecnologia para tornar mais acessível e, no caso de Looty menos centrados cef timemania Ocidente. museus estão tentando se adaptar sem perder cef timemania capacidade... [Para o artista Oliver Laric, de Berlim e que digitalizou as coleções das dezenas museus da Europa toda a cidade cef timemania cef timemania história berlinense (que já digitou os acervos dos mais diversos centros), é preciso entender "há uma necessidade urgente por alternativas" às instituições do patrimônio cultural centralizado.

"Há muitos medos baseados cef timemania falsas suposições legais, mas também temores de algum tipo da perda como resultado do acessibilidade", diz ele. "Ao falar com museus eu frequentemente trouxe um exemplo muito simplista: nenhuma quantidade das réplicas ou mercadorias impedirá as pessoas quererem ver a Mona Lisa pessoalmente ; pelo contrário".

Embora o trabalho de restituição na Europa possa parecer distante das preocupações dos povos no terreno cef timemania nações anteriormente colonizadas, especialistas do patrimônio dizem que essas questões são significativas para muitos sul global.

"As pessoas já estão pensando cef timemania como a repatriação se encaixará na economia local e de que forma o retorno pode criar oportunidades", diz Monica Hanna sobre Rashid, no Egito.

Com uma energia calma, mas pioneira.

Nwaubani invoca a visão de Steve Jobs com o Pan-africanismo do ChinuAchebe. O lema da Looty é "O futuro espera seu retorno" - evocar um "diálogo constante entre passado e amanhã",

estabelecendo assim como uma contraimaginação no museu, que pode ser visto em vários lugares:

Hoje em dia, é menos provável que encontremos o par "arruinando" do Museu Britânico. Em vez disso eles estão ocupados preparando a próxima exposição interativa entre a Europa e África ". Embora sintam ter alcançado muito nos últimos três anos... Eles dizem ainda há um longo caminho pela frente... Como tecnologia: cultura está sempre mudando; os dois "abrigos" não apenas abraçam inovações mas também sonhavam com as futuras novidades!

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: cef timemania

Keywords: cef timemania

Update: 2024/12/3 20:37:56